



# 18 DE MARÇO DIA NACIONAL DE LUTAS, PARALISAÇÕES E PROTESTOS

O projeto do governo Bolsonaro é de entrega total das riquezas do país, destruição dos direitos e de desmonte do Estado brasileiro e das políticas públicas. Tudo para garantir os interesses privados e lucros dos grandes empresários, banqueiros e do agronegócio e de Donald Trump, presidente dos EUA.

Por isso, em um ano de governo, assistimos a graves ataques à Previdência, aos direitos trabalhistas, à Amazônia, às estatais e serviços públicos, aos indígenas, quilombolas, aos sem-terra, sem-teto, etc. Mesmo assim, a crise econômica se aprofunda, o desemprego atinge milhões de pessoas e o mercado de trabalho está cada mais precarizado.

Os estados, independente do partido que governa, tem seguido a agenda do governo e aprovado

reformas da Previdência cruéis.

**Bolsonaro quer ditadura** - Não bastasse toda a agenda ultraliberal, integrantes e aliados do governo, inclusive o próprio Bolsonaro, estão convocando atos em defesa do fechamento do Congresso e do STF (Supremo Tribunal Federal).

Bolsonaro quer de volta a ditadura para impor seu projeto autoritário. Quer esconder os casos de corrupção de seu governo e a relação de sua família com milicianos. Quer aumentar a retirada de direitos e a exploração dos setores oprimidos.

**Basta** - Não vamos permitir! É preciso dar um basta a esse governo de ultradireita e ultraliberal, capacho de Trump.

O ano teve início com fortes greves na DataPrev e Casa da Moeda, da PM do Ceará e dos mais de

20 mil petroleiros, que paralisaram por 20 dias. O Carnaval também foi marcado por protestos contra Bolsonaro.

**Essa luta é nossa** - Dia 18 de março será Dia Nacional de Lutas, Protestos e Paralisações. Junto com os trabalhadores da Educação e do funcionalismo público, que já haviam marcado uma greve nacional, as centrais sindicais estão convocando trabalhadores de todas as categorias, da iniciativa privada e do setor público, a se somarem às ações deste dia.

A CSP-Conlutas empenhará todos os esforços nesta mobilização. Façamos um grande dia nacional de lutas, rumo à construção de uma nova Greve Geral, única forma de derrotar de vez Bolsonaro, Mourão e Guedes.

**É PRECISO DERROTAR BOLSONARO JÁ!**  
**EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, EMPREGOS,  
DIREITOS E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS**  
**DITADURA NUNCA MAIS**



**PARTICIPE DESSA LUTA!**

É PRECISO IMPEDIR!

# BOLSONARO ATACA PREVIDÊNCIA, QUER DESTRUIR SERVIÇOS PÚBLICOS, PRIVATIZAR E REDUZIR MAIS DIREITOS TRABALHISTAS

O governo Bolsonaro conseguiu aprovar a Reforma da Previdência, que confiscará cerca de R\$ 800 bilhões das aposentadorias e benefícios do INSS nos próximos dez anos. Agora, mira outras áreas essenciais para a população.

Nos planos estão a Reforma Administrativa, que ataca duramente os servidores e os serviços públicos; tem proposta para

acabar com a obrigatoriedade de gastos mínimos em Saúde e Educação; a privatização de importantes estatais e o aprofundamento da reforma trabalhista com mais redução de direitos.

Por isso, tem aumentado o tom de suas ameaças autoritárias e de defesa da ditadura militar: quer impor seus ataques e reprimir qualquer resistência.

## ENTENDA A GRAVIDADE DAS MEDIDAS



### REFORMA ADMINISTRATIVA DESMONTA SERVIÇO PÚBLICO

Os servidores públicos são taxados de “parasitas” pelo ministro da Economia Paulo Guedes. O governo diz que a reforma permitirá “investir mais”. É uma farsa!

Esta reforma servirá para destruir os serviços públicos. Acabar com os concursos, aumentar a terceirização e contratos temporários, acabar com a estabilidade no serviço público e forçar a redução da jornada com redução de salários. Além disso, quer também reduzir o número de carreiras, acabar com o direito de greve e enfraquecer a organização sindical. Essas medidas atacam os servidores e reduzem investimentos na área pública, agravando o desmonte de serviços no INSS, SUS, escolas, etc.



### EDUCAÇÃO E SAÚDE SOB ATAQUES

Uma das medidas do Plano Mais Brasil, a PEC Emergencial, acaba com a obrigatoriedade de gastos mínimos nas áreas de Educação e Saúde. Pela proposta, os governos não seriam mais obrigados a investir um valor mínimo nessas áreas. Dá para prever o que isso vai resultar: a destruição total destes serviços públicos no país.

O setor da Educação é, inclusive, um dos mais atacados, com cortes de recursos, principalmente no ensino superior; retirada de direitos e perseguição a educadores e trabalhadores técnicos; censura e ataques à liberdade de cátedra, desmonte das áreas de ciência e tecnologia, entre outros.



### MP 905: A NOVA REFORMA TRABALHISTA

A MP 905, em vigor desde novembro do ano pas-

sado, e que o governo pretende tornar lei até o final de março, é uma nova reforma trabalhista, ainda mais dura que a feita por Temer. A chamada “Carteira Verde e Amarela” significa reduzir impostos para os patrões e reduzir direitos aos trabalhadores. Entre os ataques, impõe um contrato diferenciado e precário para jovens de 18 a 29 anos; taxa aos desempregados; reduz o adicional de periculosidade; libera geral o trabalho aos domingos e feriados sem necessidade de pagamento de horas extra; reduz a PLR, entre outros.



### DESTRUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DOS POVOS TRADICIONAIS

Bolsonaro tem uma política de saque da Amazônia e destruição do meio ambiente, assim como de permanentes ataques aos povos indígenas, quilombolas, camponeses e seus territórios. Sem contar, a repressão e o estímulo à violência contra os sem-terra e sem-teto. É assim porque seu governo está a serviço dos interesses de grandes fazendeiros, grileiros, madeireiras e mineradoras.



### PRIVATIZAÇÕES ENTREGAM NOSSAS RIQUEZAS

Estatais estratégicas estão no plano de privatizações de Bolsonaro, como os Correios, a Petrobras, a Casa da Moeda, o DataPrev, a Eletrobras, entre outras. É a entrega do patrimônio público para favorecer interesses privados, a maioria de multinacionais estrangeiras e setor financeiro. Para a população, ficará a perda de soberania e aumento de preços, como dos combustíveis, no caso da Petrobras, por exemplo.

18 DE MARÇO

**DIA NACIONAL DE LUTAS, PROTESTOS E PARALISAÇÕES**

EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, EMPREGOS, DIREITOS E DEMOCRACIA

CGTB CSB CSP Coudutas CTB CUT FORÇA EMPLEADO INTERSINDICAL NCST PÚBLICA UGT

AVANÇAR NAS LUTAS, RUMO À GREVE GERAL!

